

RELATO TÉCNICO

Painel Setorial Inmetro Sobre Mototaxímetro

Data: 19 de julho 2011

Local: Auditório do Centro Operacional – Inmetro/Xerém

Objetivo do Painel Setorial:

Apresentar para os segmentos envolvidos um estudo de impacto regulatório sobre o controle metrológico referente aos mototaxímetros e discutir as alternativas para o encaminhamento do assunto.

Público:

O painel setorial contou com a participação de diversos segmentos da sociedade que atuam no setor como, Agência Estadual de Metrologia do Mato Grosso do Sul, Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (ABRACICLO), Associação dos Motociclistas Profissionais, Batista & De Paula Ltda., Bossa 3 Ltda., Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ), Departamento Municipal de Trânsito de Maricá, Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor), Federação dos Mototaxistas e Motofretistas do Brasil (FENAMOTO), FIP Taxímetros, Girls Mototáxi, Instituto de Metrologia e Qualidade (INMEQ), Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe (ITPS), Leandro Mototáxi, Mototáxi Bangu, Mototáxi Xerém, Pablo Mototáxi, Revista Motoboy Magazine, Secretaria de Transporte de Maricá, Secretaria de Transporte de Duque de Caxias, Silmar Tecnologia Eletrônica, Sindicato de Mototaxistas de Alagoas (Simeal), Prefeitura de Lagoa Santa, Sindicato dos Empregados Motociclistas do Estado de Mato Grosso do Sul (SINDMOTO - MS), Sindicato dos Empregados Motociclistas do Estado de Minas Gerais (SINDIMOTO MG), Sindicato dos Empregados Motociclistas do Estado do Acre (SINDMOTO AC), Sindicato dos Empregados Motociclistas do Estado do Rio de Janeiro (SINDMOTO RJ) e Universidade Estadual do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

O painel setorial também foi transmitido via teleconferência para os seguintes órgãos: Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Acre (Ipem - Acre), Ipem - TO, Ipem - FOR, Ipem – SP, Ipem – Santa Catarina, Superintendência do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial em Goiás (SURGO), Superintendência do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial no Rio Grande do Sul (SURRS), Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibmetro), totalizando 100 participantes.

PROGRAMAÇÃO:

A programação do painel Setorial sobre Mototaxímetro foi realizada da seguinte forma:

Abertura

A mesa de abertura foi composta pelo Presidente do Inmetro, Prof. João Jornada e pelo Diretor da Metrologia Legal, Sr. Luiz Carlos Gomes dos Santos.

Módulo I:

O módulo I foi iniciado pelo Sr. Luiz Carlos Gomes dos Santos, Diretor de Metrologia Legal do Inmetro apresentando a palestra sobre **Atividades da Metrologia Legal**.

Módulo II:

O módulo II foi apresentado pelo Pesquisador Tecnologista da Dimel, Sr. Francisco Siqueira apresentando a palestra sobre **Controle Legal dos Mototaxímetros: Aspectos Relevantes**.

Módulo III:

Para compor o módulo III, Visão Sobre o Uso do Mototaxímetro, foram convidados os Srs. Robson A. Paulino, Presidente da Federação dos Mototaxistas e Motofretistas do Brasil – FENAMOTO e Antônio Ferreira Silva, Chefe da Divisão de Planejamento da Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza – ETUFOR.

O Sr. Robson A. Paulino, Presidente da FENAMOTO apresentou o portfólio da Federação e explanou sobre a importância do uso do mototaxímetro.

O Sr. Antônio Ferreira, Chefe da ETUFOR/Fortaleza, apresentou a palestra sobre o Sistema de Transporte por Mototáxi de Fortaleza.

Mesa Redonda e Agenda de Entendimentos – Mototaxímetro: Impactos na Sociedade

A mesa redonda e a agenda de entendimentos foram mediadas pelo Diretor da Qualidade do Inmetro, Sr. Alfredo Lobo e composta por Luiz Carlos Gomes dos Santos (Diretor de Metrologia Legal do Inmetro), Robson Paulino (Presidente da FENAMOTO) e Antônio Ferreira (Chefe da ETUFOR).

Equipe Organizadora:

- Iakyrá B. Couceiro – Coordenadora dos Painéis Setoriais;
- Miguel A. Torres - Diopt/Painéis Setoriais;
- Leidiane R. Silveira - Diopt/Painéis Setoriais;
- Luiz H. Cardoso - Diopt/Painéis Setoriais;
- Mônica Souza – Diopt / Painéis Setoriais.
- Renan Seixas – Diopt / Painéis Setoriais;
- Rosélia Veppo Cardoso dos Santos;
- Vanessa P. Macedo - Diopt/Painéis Setoriais;

Mestre de Cerimônia:

- Raimundo A. de Rezende – Dimci/Dinam

Estrutura de Salas:

Foram utilizados para o Painel Setorial o Auditório do Centro Operacional e a sala de reuniões da Presidência para dar suporte aos palestrantes e a organização do Painel.

Transporte:

Para o traslado dos participantes até o Inmetro/Xerém, foi disponibilizado um ônibus (Sampaio) saindo aeroporto Santos Dumont e uma Sprinter saindo do aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim (Galeão).

Cobertura Jornalística:

O Serviço de Comunicação Social do Inmetro atuou na cobertura do Painel Setorial, conforme fotos abaixo:



MESA DE ABERTURA

João Jornada – Presidente do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro)
Luiz Carlos Gomes dos Santos – Diretor de Metrologia Legal (Inmetro)

**MÓDULO I – ATIVIDADES DA METROLOGIA
LEGAL**

Luiz Carlos Gomes dos Santos – Diretor de
Metrologia Legal (Inmetro)



**MÓDULO II – CONTROLE LEGAL DOS
MOTOTAXÍMETROS: ASPECTOS RELEVANTES**

Francisco Siqueira – Pesquisador Tecnologista do
Inmetro/Dimel

**MÓDULO III – VISÃO SOBRE O USO DO
MOTOTAXÍMETRO**

Robson A. Paulino – Presidente da
Federação dos Mototaxistas e Motofretistas do
Brasil

Antônio Ferreira Silva – Chefe da Divisão de
Planejamento da Empresa de Transporte
Urbano de Fortaleza





**Mesa Redonda e Agenda de Entendimentos
Mototáximetro: Impactos na Sociedade**

Mediador: Alfredo Lobo – Diretor de Qualidade do Inmetro

Luiz Carlos Gomes dos Santos – Diretor de Metrologia Legal do Inmetro

Robson A. Paulino – Presidente da Federação dos Mototaxistas e Motofretistas do Brasil – FENAMOTO

Antônio Ferreira Silva – Chefe da Divisão de Planejamento da Empresa de Transportes Urbanos de Fortaleza - ETUFOR

Relato Técnico

Painel Setorial Inmetro Sobre Mototaxímetro

Data: 19 de julho de 2011;

Local: Auditório Centro Operacional – Inmetro/Xerém;

Área: Samel/Dimel;

Responsável pela elaboração do relatório técnico: Jacqueline Coriolano Costa

Responsável pela revisão: Fábio de Souza Lopes

1. Introdução

O INMETRO, seguindo as tendências discutidas mundialmente de que as empresas devem intensificar o foco no cliente, estabeleceu uma política que está estruturada de forma a ouvir suas demandas. A prática adotada é a de realizar “Painéis Setoriais”, que consiste de reuniões com setores específicos da economia, visando identificar suas necessidades, propiciar ajuda mútua e fazer com que estes setores identifiquem no Inmetro, não somente um órgão fiscalizador, mas também um instituto de pesquisa que pode impulsionar projetos que satisfaçam tanto o setor produtivo como o consumidor.

Para a realização destes painéis foram identificadas algumas áreas estratégicas cuja atuação era, em muitos casos, avaliada apenas como fiscalizadora. Para isto foram realizados contatos com diversos órgãos, tais como; associações de fabricantes, sindicatos, indústrias, etc. que após serem informados sobre o propósito destes painéis colocaram-se a disposição tanto em fornecer informações sobre as suas carências e demandas, como também em participar da reunião no Inmetro, apresentando as necessidades e planejamento do setor no país.

2. Panorama do Setor no Brasil

Motocicletas sempre simbolizaram liberdade, lazer e aventura. Mas nos últimos 12 anos, o veículo, que representa¹ entre 20 e 21% da frota nacional, ganhou novos significados no Brasil: trabalho e renda. Atualmente 1,35 milhão² de cidadãos brasileiros têm na motocicleta seu instrumento de trabalho.

O mototáxi é definido como serviço de transporte de aluguel remunerado no qual a motocicleta pertence a uma pessoa física, podendo ser contratado por qualquer pessoa, com itinerários e horários adaptáveis em vários graus aos desejos dos usuários.

No Brasil, geralmente, são as prefeituras as responsáveis pela concessão e fiscalização do serviço, atendendo ao Art. 135 do Código Brasileiro de Trânsito (Lei nº 9503 de 23 de setembro de 1997).

1 Ministério das Cidades, 2007

2 Federação Nacional de Mototaxistas e Motofretistas - Fenamoto

Em 29 de julho de 2009, o presidente Luís Inácio Lula da Silva sancionou a Lei 12.009 que regulamenta as profissões de mototaxista e motofretista. Em 14 de julho de 2010 foi aprovada pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) a Resolução nº 350 que institui curso especializado obrigatório, destinado a transporte de passageiros (mototaxista) e entrega de mercadorias (motofretista) que exerçam atividades remuneradas na condução de motocicletas e motonetas.

Atualmente, além das questões relacionadas à segurança do condutor e passageiro, estão em discussão às formas de cobrança do serviço e o pleito do setor ao Inmetro no sentido de regulamentar o instrumento denominado mototaxímetro como forma de zelar pela segurança da medição, garantindo os interesses dos taxistas ao adquirirem um instrumento confiável e de durabilidade compatível, e aos passageiros garantir a lisura e confiabilidade das medições.

3. Pontos Relevantes Discutidos no Painel

O objetivo desse Painel Setorial foi debater e propor ações que visem nivelar o conhecimento dos interessados nas atividades do Inmetro e prospectar a real demanda sobre o controle legal desses instrumentos, visto que o processo de regulamentação e o início das verificações no Brasil têm um alto custo de implantação, que poderia não se justificar pela quantidade de instrumentos Mototaxímetros controlados ou ainda, devido ao peso das taxas metrológicas para o detentor do instrumento poderia ser de tal monta que justificaria a utilização de outras formas de cobrança do serviço, dispensando a utilização dos mototaxímetros e, por conseguinte, o controle legal por parte do Inmetro.

A parte da manhã foi composta por três módulos de palestras que visaram apresentar:

Módulo I, apresentado pelo Sr. Luiz Carlos Gomes dos Santos, Diretor de Metrologia Legal do Inmetro, as competências do Inmetro como órgão regulamentador no âmbito da metrologia e avaliação da conformidade e as atividades sob responsabilidade da Dimel;

Módulo II, apresentado pelo Sr. Francisco das Chagas Mendes Siqueira, os aspectos técnicos relativos ao controle metrológico legal dos mototaxímetros;

Módulo III, com a participação do Sr. Robson Alves Paulino, Presidente da Federação dos Mototaxistas e Motofretistas do Brasil (Fenamoto), e do Sr. Antônio Ferreira Silva, Chefe da Divisão de Planejamento da Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor), a visão sobre o serviço de mototáxi e uso do mototaxímetro.

Na parte da tarde ocorreu a mesa redonda para discussão sobre o mototaxímetro e seu impacto na sociedade, bem como para a elaboração da agenda de entendimentos entre o Inmetro e o setor.

4. Demandas do Setor Identificadas no Painel

- a) Houve sugestão no sentido de associar o mototaxímetro a um cronotacógrafo, tendo em vista o preocupante número de acidentes, boa parte fatais, como consequência de velocidades abusivas;
- b) Houve pleito no sentido de atentarmos para o risco da verificação do mototaxímetro não ser feita em pista específica, o que pode acarretar riscos aos motociclistas e aos metrologistas;
- c) Por fim, foi sugerido que o Inmetro estude a conveniência e viabilidade de contatar as várias prefeituras que já vêm exigindo o mototaxímetro, no sentido de solicitar que aguardem o estabelecimento do regulamento;
- d) Sugeriu-se a inclusão de representantes do Contran e do Ministério das Cidades no Comitê a ser estabelecido para a regulamentação do mototaxímetro.

5. Necessidades do Setor

No Painel foi constatada a necessidade de regulamentar o instrumento mototaxímetro, estabelecendo requisitos de forma a que se obtenha adequado grau de confiança na medição, com o menor custo possível para a sociedade, prática já observada pelo Inmetro em sua atividade regulamentadora.

Destacou-se a necessidade de maior agilidade no desenvolvimento e implementação do regulamento, visto que o serviço é prestado e cobrado de forma não padronizada, com relatos de preços abusivos, prejudicando ao usuário e à concorrência, além da imagem dos serviços.

O setor também manifestou a necessidade de regulamentação quanto à segurança referente aos componentes e a própria motocicleta, além dos requisitos a serem aplicados às motocicletas usadas em transporte de carga e de passageiro como a informação sobre a capacidade de carga.

6. Ações Imediatas

- a. Formação do Comitê Técnico coordenado pela Dimel e com a participação de representantes do setor para a elaboração da regulamentação técnica metrológica do instrumento mototaxímetro;
- b. O Inmetro, através da Dqual, se comprometeu a enviar ao Contran o pleito do setor relativo aos requisitos de segurança aplicados às motocicletas usadas em transporte de passageiros e de carga.

7. Conclusão

Foi unânime o entendimento quanto à necessidade de regulamentar o mototaxímetro. Preços abusivos, prejudicando o usuário e a concorrência, e riscos à imagem dos serviços prestados foram às principais justificativas.

Foram várias as entidades que manifestaram interesse em participar do processo de estabelecimento do regulamento. Nesse sentido o Inmetro ratificou sua prática de estabelecer o regulamento assessorado por Comissão Técnica composta pelas diferentes partes interessadas, bem como colocá-lo em consulta pública antes de sua publicação.